

I Seminário internacional Segregação Socioespacial e Favelização: Caminhos para a Pesquisa e Análise Urbana

Vitória, 22 e 23 de abril de 2025



Programação

22 de abril de 2025, 18:30-21:30 – Auditório do CCHN-UFES

Mesa Redonda - Segregação Socioespacial e Favelização: Caminhos para a Pesquisa e Análise Urbana na atualidade

Palestrantes:

Flávia Feitosa – Universidade Federal do ABC-SP

Novas perspectivas analíticas para o estudo de segregação e favelas

Ednelson Dota – Universidade Estadual de Campinas – SP

Mobilidade residencial das famílias na RMGV

Gonzalo Andrés – Universidade de Burgos – Espanha

A segregação socio-espacial em cidades médias espanholas: contribuições metodológicas sobre “bairros extremos” na cidade de Burgos.

Rafael Catão – Universidade Federal do Espírito Santo – ES

Mapa da Segregação de Vitória – Coremática e Análise Espacial na investigação das desigualdades socioespaciais

Mediação:

Igor Robaina – PPGG-UFES e Universidade de Burgos – Espanha

Carlos Hugo Soria Cáveres – Universidad de Burgos - Espanha

23 de abril de 2025, 09:00-13:00 – Trabalho de campo – Segregação e favelização na cidade de Vitória – Domínios da desigualdade socioespacial. Número limitado de vagas.



A segregação socioespacial e a favelização são fenômenos urbanos que refletem profundas desigualdades socioeconômicas e desafios na organização das cidades. Este seminário tem como objetivo debater os principais fatores que impulsionam esses processos, analisando suas implicações na dinâmica urbana e na formulação de políticas públicas. Ao longo do evento, serão apresentados diferentes métodos de pesquisa e análise que permitem compreender a segregação espacial e seus impactos nas populações marginalizadas. Serão exploradas abordagens quantitativas e qualitativas, desde o uso de geoprocessamento e estatísticas espaciais até estudos etnográficos e participativos. Além disso, a discussão abordará o papel do Estado, do mercado imobiliário e das populações locais na produção e reprodução desses espaços segregados. O seminário também busca construir uma agenda de pesquisa que contribua para o desenvolvimento de estratégias inclusivas e sustentáveis para a urbanização, considerando experiências internacionais. A troca de conhecimentos entre pesquisadores, gestores públicos e sociedade civil será essencial para pensar soluções que promovam cidades mais justas e integradas. Dessa forma, este evento se propõe a ser um espaço de reflexão crítica e construção coletiva sobre os caminhos para a pesquisa e análise da segregação socioespacial e da favelização.

Organização:



Apoio:



Sobre:

O **CEFAVELA** é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp) sediado na Universidade Federal do ABC (UFABC) que tem como objeto de estudo a favela. Reúne pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes áreas do conhecimento e instituições acadêmicas de pesquisa e visa ampliar as articulações dessas instituições com órgãos de governo e sociedade civil que atuam na temática. Busca construir abordagens teóricas, metodológicas e empíricas, de viés quantitativo e qualitativo, sobre o caráter multifacetado e complexo da favela, bem como compreender os limites e potenciais de intervenções estatais nos territórios da favela.

O **Laboratório de análises geográficas, demográficas e da população (LAGEDEP)** é um espaço institucional no âmbito do Departamento de Geografia focado no desenvolvimento de projetos temáticos que perpassam a população em diversas perspectivas, dentre as quais questões teórico-metodológicas da geografia da população; migração, mobilidade pendular e urbanização/metropolização; mobilidade espacial da população e segregação socioespacial/gentrificação; violência, criminalidade, gênero e sexualidades; questões étnico-raciais e injustiças sócio-espaciais; questões de saúde e assistência social dentre outros.

O **Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” (NEPO)** é uma unidade de pesquisa interdisciplinar e multidisciplinar na área de Demografia e Estudos de População da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Criado em 1982, o NEPO é constituído por pesquisadores de carreira e professores ligados ao Departamento de Demografia e Programa de Pós-graduação em Demografia da Unicamp que congregam entre si as temáticas populacionais como objeto de interesse de pesquisa.

Proyecto de investigación financiado por el Ministerio de Ciencia e Innovación (MCIN) **“Segregación socioespacial y Geografías de lavida cotidiana en las ciudades medias españolas y sus áreas urbanas”** (PID2021-124511NB-C21)

Palestrantes:

Flávia Feitosa – Universidade Federal do ABC-SP



Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002) e mestrado em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2005). Realizou sua pesquisa de doutorado no Center for Development Research (ZEF) e obteve o título de doutora em Geografia pela Rheinisch Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn (Alemanha) em 2010. Desde 2013, é professora da Universidade Federal do ABC (UFABC). Atualmente, é coordenadora do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Gestão do Território (PGT) e coordenadora de Inovação do Centro de Estudos da Favela (CEFANELA). Atua também como professora nos cursos de Bacharelado em Planejamento e Gestão do Território (PGT), Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH), e no International Joint Master of Science SPRING - Regional Development Planning and Management (joint degree TU Dortmund University/UFABC). Suas atividades de pesquisa têm contribuído para o avanço na análise de padrões e dinâmicas das desigualdades socioeconômicas no espaço urbano, visando ampliar a compreensão de fenômenos como segregação, vulnerabilidade e necessidades habitacionais. É especialista no desenvolvimento de novas metodologias que buscam expandir as fronteiras dos métodos e técnicas de análise espacial para estudos urbanos (urban analytics) por meio da integração de conhecimentos acadêmicos provenientes de diversas áreas à experiência advinda da praxis do planejamento, com destaque nos últimos anos para o desenvolvimento de novos arcabouços analíticos para uma compreensão sistêmica e multidimensional da situação habitacional brasileira.

Ednelson Dota – Universidade Estadual de Campinas – SP



Professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP e dos Programas de Pós-graduação em Demografia (UNICAMP) e Geografia (UFES). Minhas pesquisas se concentram nas áreas de mobilidade espacial da população e urbanização, com foco especial em mobilidade residencial, mobilidade pendular e migração interna. Atuo como pesquisador no Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO/UNICAMP). Membro do Laboratório de análises Geográficas, Demográficas e da População (LAGEDEP/UFES). Desde 2020, integro o Comitê Editorial da Revista Geografares. Sou membro do Grupo de Trabalho de Migração da Associação Brasileira de Estudos Populacionais e da Red Iberoamericana de Investigaciones sobre Migraciones y Movilidad Espacial de la Población (RIIMEP). Graduei-me em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) em 2007. Obtive meu mestrado (2011) e doutorado (2015) em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com dissertação e tese focadas em migração intrametropolitana e processos urbanos e regionais.

Rafael Catão – Universidade Federal do Espírito Santo – ES



Geógrafo pela Universidade de Brasília (UnB, 2007), mestre e doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP, 2011, 2016), campus de Presidente Prudente, com estágio sanduíche no Institut Català de Ciències del Clima (IC3) em Barcelona (2014-2015). Realizou estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT Cuiabá, 2016-2017) e no Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília (NMT/UnB, 2017-2018). Professor Adjunto de Cartografia Geográfica do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pesquisador do Laboratório de Geografia da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua nas áreas de Cartografia, Geotecnologias e Geografia da Saúde. Atualmente preside a comissão de Saúde e Ambiente da União Geográfica Internacional – CHE/UGI.

GONZALO ANDRES LOPEZ



Gonzalo Andrés López es Profesor Titular de Geografía Humana de la Universidad de Burgos y director del Grupo de Investigación Reconocido (GIR) “Estudios Geográficos y Análisis Territorial” (GEOTER). En el año 2004 fue galardonado con el PREMIO NACIONAL DE HUMANIDADES DE ESPAÑA de la Real Academia de Doctores. Entre 1997 y 2003 fue investigador y profesor del Departamento de Geografía de la Universidad de Valladolid. Entre 2003 y 2014 trabajó como Coordinador de Gestión del Consorcio del Ferrocarril de Burgos, entidad instrumental del Ayuntamiento de Burgos. Desde 2012 es profesor de la Universidad de Burgos. Entre 2018 y 2021 ha sido Director de Cursos de Extensión Universitaria y Cursos de Verano de esta institución, en la que actualmente es Director del Departamento de Historia, Geografía y Comunicación. Ha desarrollado una amplia y diversa labor docente, con una sólida experiencia. Ha impartido docencia en tres Universidades durante 16 cursos académicos, en 10 titulaciones diferentes y en 21 asignaturas distintas (4 de ellas en modalidad online). Ha dirigido 2 tesis doctorales, 28 trabajos de fin de grado y 4 trabajos de fin de máster. Su línea de investigación principal se centra en los estudios sobre la evolución y transformación de las ciudades medias (procesos de urbanización, estructura urbana y socioeconómica), en su planificación y ordenación (urbanismo y gestión urbanística) y en el análisis de las actividades productivas en los espacios urbanos (historia y patrimonio industrial). Asimismo, trabaja en la línea aplicada de los Sistemas de Información Geográfica (SIG), los proyectos relacionados con los mapas en el análisis territorial y el uso de las nuevas tecnologías aplicadas al estudio de las ciudades. Dispone de una reconocida capacitación científico-técnica en las herramientas de mapeo y geolocalización, estando acreditado como usuario experto en QGIS y gvSIG. Es autor de más de 130 publicaciones y más de 90 ponencias relacionadas con estas temáticas. Ha participado en 50 proyectos y contratos de investigación (en 31 de ellos como investigador principal), ha sido el Comisario científico de 11 exposiciones (con más de 1 millón de visitantes), ha formado parte del comité científico de 14 congresos (10 de ellos internacionales) y ha presentado contribuciones a 67 congresos en los últimos años (49 de ellos internacionales). Asimismo, ha realizado estancias y colabora habitualmente con distintos grupos de investigación internacionales en Francia, Italia, Portugal y Brasil. Ha trabajado también realizando múltiples asesorías y encargos para la administración pública y diferentes empresas. Es miembro de diversas entidades y asociaciones de investigación, colabora como evaluador y miembro del consejo asesor de varias revistas científicas y es evaluador de la Agencia Estatal de Investigación (AEI).

CARLOS HUGO SORIA CACERES



Formado en la Universidad de Valladolid, obtuvo las Licenciaturas en Geografía (2006) y Periodismo (2010), así como el Doctorado cum laude en Geografía, Urbanismo y Ordenación del Territorio (2015). Ese mismo año fue galardonado con el Premio Extraordinario de Doctorado en Humanidades. Durante su etapa predoctoral realiza estancias de investigación en diversos países como Argentina, Italia, México, Chile y Brasil, participando de forma paralela en numerosos congresos nacionales e internacionales. Su trayecto en la Universidad de Burgos se inicia en 2017 cuando se incorpora al Departamento de Historia, Geografía y Comunicación como profesor asociado. En 2024 obtiene plaza de Profesor Titular, tras haber superado previamente los concursos a Profesor Ayudante Doctor (2020) y Profesor Permanente Laboral (2023). Vinculado al área de Geografía Humana y al Grupo de Investigación Reconocido (GIR) GEOTER, desarrolla su labor docente e investigadora en torno a temas relacionados con el transporte ferroviario, el territorio, las estrategias de comunicación y el patrimonio. Entre sus méritos cuenta con evaluación destacada en el programa Docencia, un sexenio de investigación otorgado por la CNEAI en 2022 y un quinquenio docente. Es igualmente Responsable Local de Materia (RLM) de Geografía en las pruebas de acceso a la universidad (PAU) desde 2021. Desde su incorporación a la UBU colabora activamente en los procesos de internacionalización de la Universidad, coordinando distintos programas de intercambio Erasmus tanto de alumnos como de docentes.

Igor Robaina - PPGG-UFES e Universidade de Burgos – Espanha



Graduado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (2005), Mestre em História Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2009) e Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015). Durante o doutorado, foi bolsista Erasmus Mundus Babel, desenvolvendo pesquisas na Universidad de Valladolid e na Universidade do Porto (2013-2014). Realizou pós-doutorado em Geografia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015-2016) e atuou como Professor Visitante Internacional na Universidad de Burgos, através da Ayuda María Zambrano/Next Generation UE (2022-2023). Como pesquisador, concentra-se nas interfaces da Geografia Política, Social e Cultural, com foco em espacialidades cotidianas de populações migrantes e grupos marginalizados no espaço urbano. Dedicar-se aos aspectos teórico-metodológicos da Geografia Humana, com ênfase qualitativa, posicional e multiescalar, investigando a produção e circulação do conhecimento em lógicas que envolvem redes e territórios. Em 2018, recebeu o prêmio de Melhor Tese de Doutorado do Instituto Pereira Passos, sendo agraciado com o Prêmio Professor Maurício de Abreu. Atualmente, é professor no Departamento e no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo.